

---

## ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR, EM 1950, NO PARANÁ – ANÁLISE A PARTIR DA ESPACIALIZAÇÃO DO VOTO<sup>1</sup>.

---

Márcia da Silva<sup>2</sup>  
Daniel Galuch Junior<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas entre 1947 e 1982 na sociedade brasileira foram diversas. Economicamente, tornamo-nos um país relativamente industrializado, com a conformação da hegemonia paulista(na) sobre todo o território nacional e a abertura de frentes de expansão para o Cerrado e para a Amazônia. Politicamente, esse processo foi marcado pela mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília e uma série de crises institucionais, com forte influência geopolítica da Guerra Fria sobre os movimentos políticos brasileiros. Socialmente, tornamo-nos um país urbano e aprofundamos a desigualdade social a níveis abissais, com todas as mazelas televisionadas cotidianamente. Culturalmente, houve um turbilhão de movimentos estéticos típicos de um país que se descobria – Tropicalismo, Cinema Novo, Bossa Nova, Modernismo brasiliense –, se fechava – Brasil, ame-o ou deixe-o, pornochanchada, telenovela –, e se abria lenta e gradualmente para o mundo de novo – Anistia, Rock Brasil.

No Paraná, processos semelhantes ocorreram: esse período é o de ocupação do norte e do oeste do estado. Grandes áreas foram integradas à atividade econômica nacional, servindo à divisão territorial do trabalho centrada no processo brasileiro de industrialização. Isso culminou com a vinculação direta de boa parte da economia paranaense à rede urbana de São Paulo, isso ao norte e ao nordeste do estado. Politicamente, houve um aumento considerável no número de municípios e uma tendência à aproximação ou à rejeição à influência de Getúlio Vargas até a ruptura provocada pelo

---

<sup>1</sup> Este texto é resultado de convênio (Atlas Eleitoral do Paraná) realizado entre o Grupo de Pesquisa Redes de Poder, Migrações e Dinâmicas Territoriais (GEPES), da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava/PR e o Tribunal Regional Eleitoral (TER) do Paraná.

<sup>2</sup> Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), e-mail: [marcia.silvams@gmail.com](mailto:marcia.silvams@gmail.com).

<sup>3</sup> Professor do Centro Universitário Internacional (Uninter), e-mail: [danielgj@tre-pr.jus.br](mailto:danielgj@tre-pr.jus.br).

regime militar, quando houve apenas uma eleição para governador. Socialmente, é apenas no censo demográfico de 1980 que o Paraná passa a ter população predominantemente urbana. Culturalmente, isso se reflete na manutenção de um *genre de vie* vinculado ao campo, originado tanto de imigrantes europeus quanto de gaúchos e de outras áreas do país. Em contraponto, Curitiba firmou-se como polo de cultura urbana nesse período.

O objetivo deste artigo é apresentar uma abordagem analítica e histórico-geográfica das eleições para governador em 1950 no Paraná, bem como delinear o contexto político, econômico e social do período, no sentido de fundamentar as leituras cartográficas (mapas) em diferentes aspectos temáticos (votações por município, no conjunto do estado e regionalizadas). Naquele ano ocorreram as primeiras eleições sob influência da Guerra Fria e com modelos de desenvolvimento opostos no pleito nacional, com a tradicional oposição entre UDN e PTB. No Paraná, houve três candidatos a governador: Carlos Amoreti Osório (PSB), Ângelo Ferrario Lopes (PSD) e Bento Munhoz da Rocha Neto, pela coligação Frente Democrática (PL/PR/PST/PRP/UDN). De fato, essa eleição mostrou uma polarização entre estes dois últimos candidatos, sendo Bento Munhoz o vencedor em uma conjuntura singular – a UDN aliou-se informalmente ao PTB para elegê-lo.

## **OBJETIVO**

Ao trabalharmos com eleições que remontam há 70 anos, nosso objetivo é compreender os processos eleitorais ocorridos no século XX no Paraná e, especialmente as eleições de 1950, uma vez que a política e as eleições desta época assentaram e pavimentaram o Paraná de hoje. Ao escolhermos a figura do cargo de governador de Bento Munhoz da Rocha, esta pesquisa visa fornecer alguns subsídios para identificar o comportamento eleitoral, preservar a memória e a história política estaduais, bem como fortalecer a democracia no país através da participação cidadã e política.

## **METODOLOGIA**

Através dos dados eleitorais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná por município e daqueles custodiados no Arquivo Público do Paraná, em Curitiba, pudemos realizar a análise das eleições para governador de 1950 em cada município do Paraná. Nas instituições, manuseamos os mapas de apuração, as atas totalizadoras e os resultados de eleições apresentados neste trabalho. Para complementar, com os resultados eleitorais, também utilizamos figuras e notícias

dos jornais da época (JORNAL DA TARDE e O DIA), tanto digitalizados disponível na Hemeroteca da Biblioteca Nacional, quanto arquivados no formato original na Biblioteca Pública do Paraná.

## **RESULTADOS**

A política estadual paranaense gravitou em torno do ex-governador Moysés Lupion entre a eleição de 1947 à eleição de 1960. Seu candidato nesta eleição foi o engenheiro Ângelo Lopes. Do outro lado, a rígida polarização com o grupo de Bento Munhoz da Rocha Neto. Portanto, a eleição para governador de 3 de outubro de 1950 consolidou a polarização entre dois grupos. É interessante observar que os dados visualizados por municípios e o noticiário da imprensa escrita, o esforço de se fazer campanha em todos os municípios, em todas as frentes pioneiras de colonização, na ação coordenada de unidade e identidade do Paraná e na forma de governar, com ênfase na modernização.

## **REFERÊNCIAS**

JORNAL DIÁRIO DA TARDE. **Ed. 17.126**, de 21 de setembro de 1950. Disponível em: [www.bn.gov.br](http://www.bn.gov.br). Acesso em: 28 jul. 2020.

\_\_\_\_\_. (1950). **Edição, 17.128**, de 25 de setembro de 1950. Disponível em: [www.bn.gov.br](http://www.bn.gov.br). Acesso em: 28 jul. 2020.

\_\_\_\_\_. (1950). **Ed. 17.134**, de 2 de outubro de 1950. Disponível em: [www.bn.gov.br](http://www.bn.gov.br). Acesso em: 28 jul. 2020.

JORNAL O DIA. **Ed. 8470**, de 30 de julho de 1950. Disponível em: [www.bn.gov.br](http://www.bn.gov.br). Acesso em: 28 de julho de 2020.

\_\_\_\_\_. (1950). **Ed. B 8511**, de 17 de setembro de 1950. Disponível em: [www.bn.gov.br](http://www.bn.gov.br). Acesso em: 28 de julho de 2020.

\_\_\_\_\_. (1950). **Ed. B 8512**, de 18 de setembro de 1950. Disponível em: [www.bn.gov.br](http://www.bn.gov.br). Acesso em: 28 jul. 2020.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ. **Resultados Eleitorais e Dados Estatísticos de Eleições**. Curitiba: TER, 1987.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Banco de Dados**. Brasília, DF: TSE, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2FuwSze>. Acesso em: 3 set. 2020.